CURVA DE SPEE E DE WILSON – DESGASTE DE PATERSON (DEFINIÇÃO E TÉCNICAS)

Autor(res)

Solange Morita Hisano
Leonardo De Oliveira Nunes
Tuany De Mello Cardia Souza
Jaqueline Alves Batista Silva
Larissa Ernandes Fragoso
Gabriela De Araújo Amorim

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Alba, O.; Amorim, G. A.; Fragoso, L. E.; Nunes, L. O.; Silva, J.A.B.; Souza, T. M.C. Curva de Spee e de Wilson – Desgaste de Paterson (definição e técnicas). Trabalho apresentado à disciplina de
Fundamentos para Reabilitação Oral III
Curvas de Spee e de Wilson são duas curvaturas anatômicas formadas em determinadas fases do desenvolvimento dentário. São responsáveis por formar uma engrenagem e contribuir com o sistema mastigatório, através de movimentos de lateralidade e rotação, evitando assim, contatos prematuros, pressão excessiva e instabilidade muscular, favorecendo uma oclusão funcional e equilibrada. A técnica de desgaste de Paterson foi criada com finalidade protética, durante a elaboração de próteses totais, que consiste na obtenção de uma leve impressão oclusal do paciente em cera, representando fidedignamente suas singularidades, conferindo maior precisão na montagem da peça protética no articulador e um balanceio mais adequado e satisfatório da oclusão. A soma das curvas de Spee e de Wilson à técnica de desgaste de Paterson tem grande importância, não só na distribuição de forças no sentido do longo eixo dos dentes, como também no aumento das forças oclusais, balanceamento e funcionalidade dos dentes naturais e da prótese dentária, e qualquer desvio de normalidade pode ocasionar maloclusões, desfavorecendo a função mecânica.